ISSN: 2358-8829

REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS NO HOJE DA EDUCAÇÃO: SUSTENTABILIDADE DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA A PARTIR DA PRODUÇÃO DISCENTE

Amanda Tavares Silva Lima Nascimento [1]
Gutemberg Virgínio do Nascimento [2]
Magno de Souza Holanda [3]

RESUMO

No contexto das transformações digitais na educação superior, a produção acadêmica discente, especialmente os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), historicamente permaneceu associada ao suporte físico, com acesso limitado e reduzida visibilidade. Em consonância com os princípios da Ciência Aberta, os repositórios institucionais constituem infraestruturas capazes de ampliar o acesso, a circulação e a preservação da informação científica. Este trabalho objetiva analisar o papel dos repositórios institucionais como tecnologias educacionais no contexto atual, destacando sua contribuição para a formação acadêmica, a democratização do conhecimento e a sustentabilidade da informação científica. Trata-se de pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, fundamentada em levantamento bibliográfico e análise documental, articulada à análise de experiência institucional. O recorte empírico contempla o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Campus Palmares, com ênfase no depósito dos TCC da primeira turma no repositório institucional. A análise considera cinco dimensões: acesso, formato, visibilidade, formação acadêmica e alcance social. Os achados indicam que a disponibilização digital dos trabalhos amplia a circulação do conhecimento, fortalece o letramento informacional e científico e contribui para práticas institucionais alinhadas à Ciência Aberta. Conclui-se que os repositórios extrapolam a função de armazenamento, configurando-se como tecnologias educacionais sustentáveis e instrumentos de democratização da informação científica.

Palavras-chave: Ciência Aberta; Repositórios institucionais; Sustentabilidade da informação; Educação superior; IFPE.

ABSTRACT

In the context of digital transformations in higher education, student academic production, especially undergraduate final papers, has historically been associated with physical support, limited access and reduced visibility. In line with Open Science principles, institutional repositories are infrastructures capable of expanding access,

[1] Doutoranda em Ciências da Educação, UNIDA – PY, atsl_19@hotmail.com ;
[2] Doutorando em Ciências da Educação, UNIDA – PY, nascimento.gutemberg@gmail.com;
[3] Professor orientador: doutor, UNIDA - PY, msholanda@uol.com.br

circulation and preservation of scientific information. This study aims to analyze the role of institutional repositories as educational technologies in the current educational context, emphasizing their contribution to academic development, knowledge democratization and the sustainability of scientific information. This is a qualitative, descriptive study based on bibliographic research and documentary analysis, combined with an institutional experience analysis. The empirical focus is the Higher Technology Program in Systems Analysis and Development at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pernambuco (IFPE), Palmares Campus, with emphasis on the deposit of final papers from its first graduating class in the institutional repository. The analysis considers five dimensions: access, format, visibility, academic development and social reach. The findings indicate that digital availability expands knowledge circulation, strengthens information and scientific literacy, and contributes to institutional practices aligned with Open Science. It is concluded that repositories go beyond storage, functioning as sustainable educational technologies and instruments for democratizing scientific information.

Keywords: Open Science; Institutional repositories; Information sustainability; Higher education; IFPE.

1 INTRODUÇÃO

No contexto das transformações digitais na educação superior, a produção acadêmica discente, especialmente os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), historicamente esteve associada ao suporte físico, sendo armazenada em bibliotecas institucionais com acesso restrito e visibilidade limitada. Essa condição reduz a circulação do conhecimento produzido no ambiente acadêmico e restringe seu potencial formativo e social. A transformação do suporte, portanto, não representa apenas uma mudança técnica, mas também uma oportunidade de repensar as formas de acesso, preservação, disseminação e apropriação do conhecimento.

A consolidação da Ciência Aberta amplia esse debate ao defender práticas científicas mais acessíveis, inclusivas, transparentes e reutilizáveis. A Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta reconhece os repositórios como componentes relevantes das infraestruturas de ciência aberta e destaca a necessidade de investir em infraestrutura, formação, educação e alfabetização digital para ampliar o acesso ao conhecimento científico (UNESCO, 2021).

Nesse cenário, os repositórios institucionais deixam de ser compreendidos exclusivamente como ambientes de armazenamento e passam a exercer função estratégica na comunicação científica. Para Leite (2009), essas infraestruturas contribuem para gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica produzida pelas instituições. Assim, sua adoção pode aproximar produção acadêmica, processos educativos e sociedade, especialmente quando incorpora a produção discente.

O presente trabalho tem como objetivo analisar o papel dos repositórios institucionais como tecnologias educacionais no contexto atual, destacando sua contribuição para a sustentabilidade da informação científica, a formação acadêmica e a

ampliação do acesso aberto. Como recorte empírico, analisa-se a experiência do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Campus Palmares, a partir do depósito dos Trabalhos de Conclusão de Curso de sua primeira turma no repositório institucional.

2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva, fundamentada em levantamento bibliográfico e análise documental, articulada à análise de experiência institucional. A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar a compreensão do fenômeno a partir de suas características, relações e implicações no contexto educacional em que se desenvolve.

O recorte empírico contempla o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFPE, Campus Palmares, considerando a experiência de depósito dos Trabalhos de Conclusão de Curso de sua primeira turma no repositório institucional. A análise documental tomou como fonte os registros digitais disponibilizados no repositório, incluindo a página de disponibilização dos trabalhos do referido campus, utilizada para identificação, verificação e caracterização dos depósitos realizados.

A análise foi organizada a partir de cinco dimensões relacionadas à sustentabilidade da informação científica: acesso, formato, visibilidade, formação acadêmica e alcance social. A dimensão acesso considera a possibilidade de consulta contínua aos trabalhos em ambiente digital; formato observa a passagem do suporte físico para o eletrônico; visibilidade contempla a ampliação do alcance da produção; formação acadêmica considera a inserção dos estudantes em práticas de organização e comunicação científica; e alcance social relaciona-se à possibilidade de o conhecimento ultrapassar os limites físicos da instituição.

Por se tratar de análise de registros e experiência institucional, os resultados são apresentados de forma descritiva e interpretativa, sem pretensão de generalização estatística. O foco está em evidenciar como a prática de depósito da produção discente pode ser compreendida como parte de uma política mais ampla de acesso, preservação e circulação da informação científica.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A Ciência Aberta pode ser compreendida como um movimento que amplia a abertura dos processos e resultados científicos, favorecendo o acesso, a colaboração, a reutilização e a participação social. A UNESCO (2021) estabelece uma compreensão ampla de Ciência Aberta, incluindo conhecimento científico aberto, infraestruturas de ciência aberta, comunicação científica, engajamento de atores sociais e diálogo com diferentes sistemas de conhecimento. Nesse marco, repositórios, arquivos e plataformas de acesso aberto são apresentados como infraestruturas essenciais para sustentar práticas científicas mais acessíveis.

O acesso aberto constitui uma dimensão importante desse processo. Suber (2012) destaca que a disponibilização digital e online da literatura científica reduz barreiras de acesso e amplia as possibilidades de circulação do conhecimento. No âmbito institucional, o depósito da produção acadêmica em repositórios constitui uma das estratégias pelas quais as instituições podem ampliar a disponibilidade e a visibilidade de sua produção científica.

No contexto brasileiro, Leite (2009) discute os repositórios institucionais como instrumentos para gestão e ampliação da visibilidade da informação científica. O autor ressalta a necessidade de políticas, planejamento, organização e práticas de gestão capazes de assegurar que a infraestrutura tecnológica seja acompanhada por processos institucionais adequados. Em trabalho posterior, Leite et al. (2012) sistematizam boas práticas para a construção de repositórios institucionais, reforçando a importância de aspectos relacionados à organização, gestão, interoperabilidade e visibilidade da produção.

A partir dessa perspectiva, o repositório institucional pode ser associado também a uma dimensão educacional. Quando o estudante participa de processos de organização, submissão, descrição e disponibilização de seu trabalho, a atividade deixa de ser apenas administrativa e passa a envolver competências relacionadas à comunicação científica e ao letramento informacional. Dessa forma, o repositório pode atuar como espaço de mediação entre a produção acadêmica e os diferentes públicos que dela podem se beneficiar.

A sustentabilidade da informação científica, neste estudo, é compreendida em sentido informacional e institucional: refere-se à capacidade de manter o conhecimento acessível, organizado, recuperável, visível e preservado ao longo do tempo, utilizando infraestrutura digital e práticas de gestão que favoreçam sua continuidade. Essa compreensão aproxima a sustentabilidade dos princípios da Ciência Aberta e da preservação digital, sem reduzir o conceito à dimensão ambiental.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da experiência do IFPE Campus Palmares permitiu sistematizar os achados em cinco dimensões centrais: acesso, formato, visibilidade, formação acadêmica e alcance social. As dimensões não devem ser entendidas de forma isolada, pois se articulam e reforçam mutuamente o papel do repositório institucional como infraestrutura de comunicação e preservação do conhecimento.

Na dimensão acesso, observa-se que os Trabalhos de Conclusão de Curso passam a ser disponibilizados em ambiente digital, possibilitando consulta que não depende da presença física do usuário na biblioteca. Essa característica amplia as possibilidades de acesso à produção discente e se aproxima dos princípios do acesso aberto, segundo os quais a literatura científica deve estar disponível de maneira ampla e com redução de barreiras de acesso (SUBER, 2012; UNESCO, 2021).

Quanto ao formato, destaca-se a substituição da dependência do suporte físico pela disponibilização eletrônica. Além de favorecer a recuperação da informação, o

ISSN: 2358-8829

formato digital facilita sua circulação, compartilhamento e integração a mecanismos de busca e sistemas de informação. A mudança de suporte, contudo, não deve ser compreendida apenas como economia de espaço físico: ela exige também políticas e práticas de preservação digital que assegurem a continuidade do acesso.

A dimensão visibilidade evidencia que a inserção dos trabalhos no repositório amplia o alcance da produção acadêmica. A produção discente, que poderia permanecer restrita aos limites físicos da instituição, passa a integrar uma infraestrutura destinada à organização e disseminação da informação científica. Essa característica está diretamente relacionada ao papel dos repositórios institucionais na ampliação da visibilidade da produção das instituições (LEITE, 2009).

Na dimensão formação acadêmica, o depósito dos TCC pode ser compreendido como uma oportunidade de inserção dos estudantes em práticas de comunicação científica. A organização e disponibilização do trabalho tornam visível uma etapa do percurso formativo e aproximam o estudante das práticas de produção, descrição, disseminação e uso responsável da informação. Nessa perspectiva, o repositório funciona também como tecnologia educacional, ao mediar práticas de letramento informacional e científico.

Por fim, a dimensão alcance social demonstra que a disponibilização em ambiente digital permite que o conhecimento produzido no âmbito do curso ultrapasse os limites físicos do campus. A abertura do conteúdo favorece sua descoberta por outros estudantes, docentes, pesquisadores e demais interessados, potencializando o uso social da produção acadêmica. A UNESCO (2021) associa a Ciência Aberta à democratização do conhecimento e à ampliação do impacto social da ciência, perspectiva que dialoga diretamente com os resultados observados no quadro 01 a seguir.

Quadro 01 - Dimensões da sustentabilidade da informação científica identificadas na experiência do IFPE Campus Palmares

DIMENSÃO	EVIDÊNCIA OBSERVADA	CONTRIBUIÇÃO
Acesso	Disponibilização digital dos TCC	Ampliação da consulta e do acesso
Formato	Produção em suporte eletrônico	Maior facilidade de circulação e recuperação
Visibilidade	Inserção no repositório institucional	Maior alcance da produção discente
Formação	Participação em práticas de depósito e comunicação	Fortalecimento do letramento informacional e científico
Alcance social	Disponibilidade além do espaço físico do campus	Potencialização do uso social do conhecimento

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da análise documental e da experiência institucional do IFPE Campus Palmares (2026).

A síntese evidencia que a sustentabilidade da informação científica depende da articulação entre infraestrutura tecnológica e práticas institucionais. O repositório, isoladamente, não garante o impacto da produção: é necessário que os conteúdos sejam adequadamente organizados, descritos, preservados e disponibilizados. Nesse sentido, a

experiência analisada demonstra que o depósito dos TCC constitui uma ação concreta de aproximação entre formação acadêmica, comunicação científica e Ciência Aberta.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciam que os repositórios institucionais desempenham papel relevante na promoção da sustentabilidade da informação científica ao ampliar o acesso, favorecer a visibilidade e contribuir para a formação acadêmica. Na experiência do IFPE Campus Palmares, a inserção dos Trabalhos de Conclusão de Curso no repositório institucional representa uma prática alinhada às demandas contemporâneas de acesso aberto e Ciência Aberta.

A análise das cinco dimensões — acesso, formato, visibilidade, formação acadêmica e alcance social — demonstra que a disponibilização digital da produção discente produz efeitos que ultrapassam a simples substituição do suporte físico. O repositório passa a integrar o próprio processo de comunicação do conhecimento, tornando a produção acadêmica mais recuperável, visível e potencialmente reutilizável.

Conclui-se, portanto, que os repositórios institucionais podem ser compreendidos como tecnologias educacionais sustentáveis, pois articulam infraestrutura, organização da informação e formação acadêmica. A experiência analisada reforça a importância de políticas institucionais que assegurem não apenas o depósito dos trabalhos, mas também sua adequada descrição, preservação, interoperabilidade e acesso contínuo.

Como perspectiva para estudos posteriores, recomenda-se ampliar a análise para outros cursos e campi, investigar indicadores de uso e acesso aos trabalhos depositados e avaliar a percepção de estudantes e docentes acerca do papel do repositório na formação e na comunicação científica. Essas investigações poderão aprofundar a compreensão sobre os efeitos educacionais e sociais da abertura da produção discente.

REFERÊNCIAS

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília, DF: IBICT, 2009. 120 p.

LEITE, Fernando César Lima; AMARO, Bianca; BATISTA, Tainá; COSTA, Michelli. **Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica.** Brasília, DF: IBICT, 2012.

SUBER, Peter. **Open Access**. Cambridge, MA: MIT Press, 2012. 256 p.

UNESCO. **Recommendation on Open Science**. Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: https://www.unesco.org/en/legal-affairs/recommendation-open-science. Acesso em: 8 jun. 2026.